

ANÁLISE CITOGENÉTICA DE HÍBRIDOS ENTRE *TRITICUM DURUM* x *AEGILOPS TAUSCHII* COM POTENCIAL USO EM PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE TRIGO

Teixeira, T.¹; Brammer, S. P.²; Cargnin, A.³

Os híbridos interespecíficos, resultados do cruzamento entre *Triticum durum* (genomas AABB) e *Aegilops tauschii* (genoma DD), atualmente representam excelente fonte de germoplasma e com potencial uso em programas de melhoramento genético de *Triticum aestivum* (genomas AABBDD). Esta manipulação de genomas pode levar a instabilidades genéticas durante a meiose. O objetivo da pesquisa foi identificar a presença de micronúcleos em tétrades e indicar possíveis acessos para uso em programa de melhoramento. Foram avaliados 38 acessos de híbridos interespecíficos e quatro cultivares de *T. aestivum* (testemunhas). Espigas de cinco plantas de cada acesso e das cultivares foram coletadas no estágio 10 da escala de Feekes e Large (1954), fixadas em Carnoy (álcool etílico absoluto:ácido acético – 3:1) e armazenadas a -20 °C. Foram confeccionadas cinco lâminas e analisadas 100 tétrades por lâmina, sendo que para o preparo das lâminas foram retiradas seis anteras das flores medianas das espigas, utilizado o corante carmim acético 1% e método “squash”. As análises foram feitas ao microscópio ótico com aumento de 400x. O Índice Meiótico foi calculado de acordo com Love (1949): $IM = \text{número de tétrades normais} / \text{número total de tétrades} \times 100$. As análises citogenéticas permitiram identificar os acessos com maior estabilidade genética, ou seja, menor número de micronúcleos. Os híbridos sintéticos que se destacaram foram CASW02GH00012S, CIGM.90909, CIGM88.1239-3B, CIGM93.225, estes, obtiveram IM de 88,5%, 83,0%, 82,8%, 90,0% respectivamente. Os demais obtiveram índices que variaram de 27,6% a 70,2%. As testemunhas obtiveram IM acima de 90%, resultados que estão de acordo com o esperado, pois plantas com IM inferior a 90% são consideradas instáveis. Destaca-se que este tipo de análise permite economia de tempo no programa de melhoramento genético, pois serve como seleção assistida na seleção dos parentais. Portanto, os acessos de trigos sintéticos que apresentam IM acima de 82%, por possuírem maior estabilidade genética e, conseqüentemente menor perda de material genético, são os mais indicados para o uso em programas de melhoramento genético de trigo, embora os híbridos também devam ser monitorados.

¹ Acadêmico de Ciências Biológicas - Bolsista PIBIC/CNPq. Universidade de Passo Fundo. E-mail: tiago.eafs@hotmail.com

² Pesquisador Embrapa Trigo, orientadora. E-mail: sandra.brammer@embrapa.br

³ Pesquisador Embrapa Trigo. E-mail: adeliano.cargnin@embrapa.br